

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE COROAS DE IMPLANTE CIMENTADAS EM PILARES METÁLICOS

Marina de Almeida Lavado¹, Jamil Awad Shibili² (orientador) – Odontologia

Marinaodonto18@gmail.com

RESUMO:

Implantes dentários são suportes ou estruturas de metal (normalmente de titânio) posicionadas cirurgicamente no osso maxilar ou mandibular abaixo da gengiva para substituir as raízes dentárias. Sobre eles adaptam-se geralmente coroas metalocerâmicas cimentadas que servirão como substitutas para o elemento (s) dental (is) perdido. A união entre implante e coroa é dependente de uma boa cimentação, que envolve fatores como o tipo de cimento, a adesão do cimento a coroa e pilar, caso esses falhem ocorrerá a soltura da coroa. Este trabalho tem como objetivo testar a resistência de união de coroas metálicas cimentadas com cimento resinoso; cimento ionomérico e fosfato de zinco ao pilar metálico, verificando qual tem maior resistência de união. Serão confeccionadas 30 coroas metálicas padronizadas em laboratório (n=10/grupo). Essas coroas serão cimentadas de acordo com a indicação dos fabricantes a pilares metálicos e submetidas ao ensaio de tração em máquina de ensaio universal a velocidade de 0,5mm/min até a fratura. Os dados serão submetidos a análise de variância e teste de Tukey com nível de significância de 0,05%.

DESCRITORES: Implantes Dentários; Coroas; Cimento; Resistência de União.

Projeto elaborado com apoio do programa institucional de iniciação científica da Universidade de Guarulhos PIBIC-UNG (2ª. RODADA DE 2013)

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos